

## *Apresentação*

Engels disse, uma vez, que o poeta não é obrigado a dar pronta aos leitores a futura solução histórica dos conflitos que descreve. No seu entendimento, a arte também é revolucionária quando abre mão de dar respostas fáceis, quando dificulta a compreensão imediata. Tal compreensão de arte revolucionária, de pronto, nos dá uma idéia da amplitude do tema literatura e revolução. À eleição da guerra, sua expressão natural, muitas outras expressões podem ser agrupadas, inclusive as revoluções estéticas que de tempos em tempos abalam a própria noção de arte. Diante disso, quando apresentamos a proposta para o presente número da *Revista Letras*, firmamos o propósito de contemplar reflexões sobre modos através dos quais textos literários têm registrado as diferentes crises – bélicas ou não – que, em momentos diversos da história, produziram sensíveis transformações sociais, políticas, econômicas e culturais.

A acolhida foi muito boa. Agradecemos as contribuições enviadas e, dentre elas, procuramos escolher – com a devida ajuda do corpo editorial – as que melhor se adequaram ao tema e à expectativa dos editores. Com isso, acreditamos, podemos apresentar um conjunto de textos que atualizam – à luz de diversos enfoques – a leitura da relação literatura e revolução e, de modo particular, aspectos conceituais que interessam aos grupos de pesquisa Literatura e Autoritarismo e Literatura e História, que coordenamos no âmbito do PPGL da UFSM.

Dessa forma, questões relacionadas a representações de guerra e de suas consequências podem ser encontradas nos textos de Cilene Rohr / Waltecy dos Santos, Luciana Montemezzo, Pascoal Farinaccio, Márcio Scheel, Luciana Murari e Márcia Valéria Gobbi, enquanto outro conjunto

de autores privilegia aspectos resultantes de revoluções políticas ou estéticas, como os textos de Edilson de Moura, José Luís Fornos, Lawrence Pereira / Enéias Tavares, Lizandro Calegari, Pedro Brum Santos e Rosani Umbach. Ainda outros autores detêm-se em elementos intrínsecos da literatura, como Ilca Vieira de Oliveira e Davina Marques. Com seus trabalhos, todos eles certamente trazem novas idéias e abordagens que auxiliam a discussão em torno do tema proposto.

Desejamos uma boa leitura, esperando que ela instigue reflexões e contribuições para o debate sobre os Estudos Literários.

*Pedro Brum Santos e Rosani Umbach*  
Organizadores